A PATRIMONIALIZAÇÃO DE FONTES ORAIS: DESAFIOS PARA A GESTÃO DO PATRIMÓNIO

ANA CARVALHO[1]

Resumo | Abstract

Nas últimas décadas, observamos em Portugal um número crescente de iniciativas por parte de instituições de memória visando a recolha de fontes orais para preservar a memória ou documentar processos de patrimonialização do Património Cultural Imaterial (PCI). Estas iniciativas desencadeiam, muitas vezes, a criação de coleções de história oral. No caso dos museus, por exemplo, estas coleções têm vindo a ocupar um lugar mais expressivo nas práticas museológicas contemporâneas. Em alguns casos vão-se consolidando como instrumentos para o aprofundamento do conhecimento sobre os territórios e para o reforço das relações entre museu e comunidades, contribuindo para a construção de narrativas mais plurais, inclusivas e mais enraizadas socialmente.

Face à ausência de informação sistematizada, o projeto InMAP – Memórias e Arquivos: Mapear o (In)tangível (2023.10222.S4P23) procurou colmatar esta lacuna através da recolha de dados sobre este panorama, com base numa amostra nacional que incluiu diversas instituições de memória como museus, bibliotecas, arquivos, universidades e associações do património.

O estudo InMAP recorreu a uma abordagem metodológica mista, combinando um inquérito por questionário com a realização de entrevistas. Nesta comunicação apresentamos os principais resultados do diagnóstico realizado, refletindo sobre os desafios críticos envolvidos no processo de documentação, preservação digital e acesso digital, incluindo o papel da participação das comunidades na gestão destes processos. Neste contexto discutiremos também como as políticas do património podem influenciar as práticas de gestão nas instituições de memória e como estas práticas podem, por sua vez, desafiar essas mesmas políticas.

Palavras-chave | Keywords

Fontes orais; museologia; património cultural imaterial; memória oral; documentação; gestão do património.

Resumo biográfico | Short biography

Investigadora Auxiliar (CEEC-FCT) no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora, onde desenvolve atividade de investigação

[1] Universidade de Évora, CIDEHUS.

e docência nas áreas da museologia e do património, com enfoque na articulação com as políticas públicas.

É Investigadora Responsável do projeto InMAP – Memórias e Arquivos: Mapear o (In)tangível (2023.10222.S4P23) e faz parte da equipa dos projetos TRANSITION (Erasmus +), CULTIVAR (Erasmus +) e ProSiMoll (Espanha). Coordena, no CIDEHUS, o Grupo de Investigação «Património(s) e Literacias».

É cofundadora e coordenadora da Revista MIDAS — Museus e Estudos Interdisciplinares (indexada na Scopus), e tem colaborado em vários projetos editoriais: «Glossário Colaborativo de Acesso Digital na Cultura»; Coleção Estudos de Museus; RHA-Revista de História da Arte; Revista Culture. Society. Economy. Politics; e Boletim ICOM Portugal). É autora do blogue académico «No Mundo dos Museus» e do podcast «Conversations around Cultural Heritage» (2026).